

12 de setembro de 2019

Atividade dos Transportes

2º Trimestre de 2019

Transportes de passageiros e de mercadorias com variações de sinal simétrico

No 2º trimestre de 2019, o movimento de passageiros nos aeroportos nacionais atingiu 16,7 milhões, representando um crescimento de 7,8%¹ (+6,2% no 1ºT). Salientou-se igualmente o crescimento para 68,2 milhões de passageiros transportados por metropolitano (+8,5%; +6,1% no 1ºT). O transporte fluvial de passageiros também registou um aumento: +8,3%, após +12,6% no 1ºT.

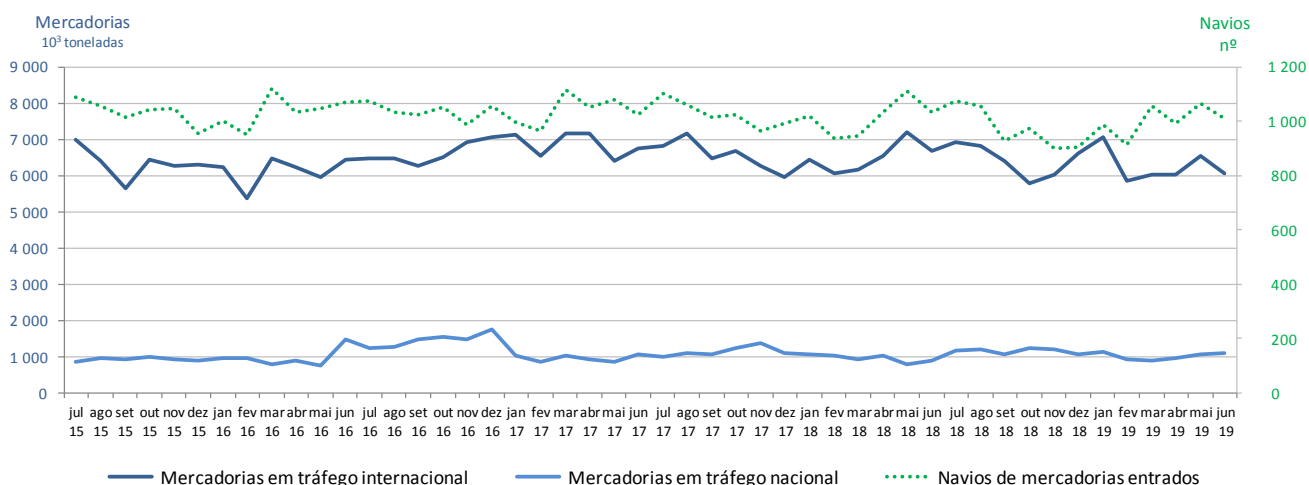
Pelo contrário, com exceção do transporte aéreo, com um aumento de 9,1%, após +5,4% no 1ºT, verificaram-se reduções na movimentação de mercadorias em vários modos de transporte: -8,1% nos portos marítimos nacionais (+2,9% no 1ºT), -16,2% por ferrovia (-3,0% no trimestre anterior) e -2,8% por via rodoviária (+0,7% no trimestre precedente).

Redução no movimento de mercadorias nos portos

No 2º trimestre de 2019, verificou-se a entrada de 3 689 embarcações de comércio nos portos nacionais (-4,4%; +2,4% no 1ºT), a que correspondeu um total de 64,0 milhões de GT (-6,0%; +12,0% no 1ºT).

As mercadorias movimentadas nos portos marítimos nacionais, no 2º trimestre de 2019, totalizaram 21,9 milhões de toneladas, refletindo uma redução de 8,1% (+2,9% no 1ºT).

Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais



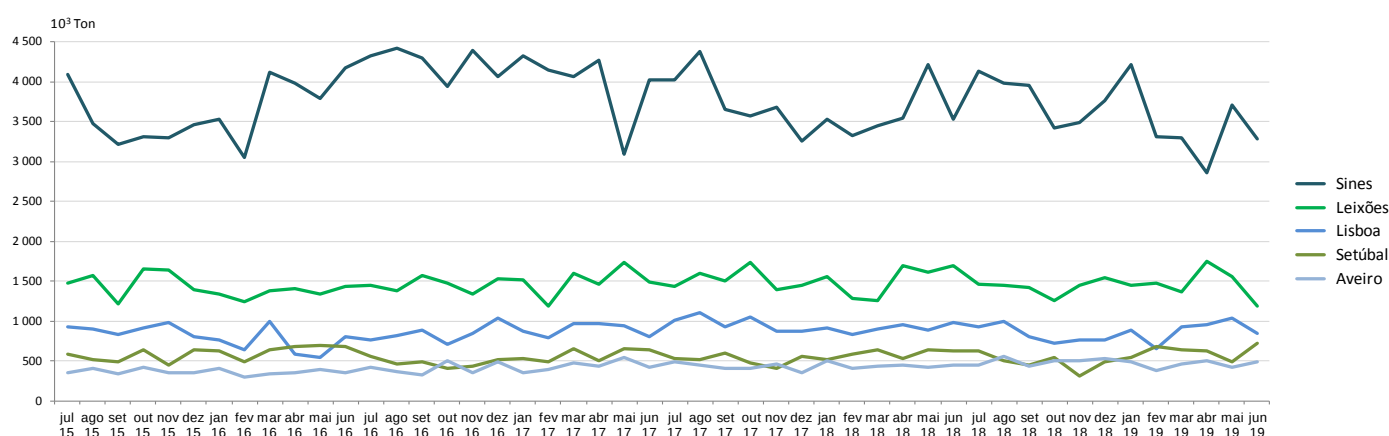
¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

No 2º trimestre de 2019, Sines teve um movimento de 9,8 milhões de toneladas (44,8% do total nacional), diminuindo 12,9% (+5,1% no 1ºT).

Leixões (quota de 20,4%) também apresentou redução (-10,4%), após um aumento de 4,3% no 1º trimestre de 2019.

Com aumentos, refira-se o porto de Lisboa (13,0% do total), com um ligeiro crescimento de 0,8% (-6,5% no 1ºT 2019), Setúbal com uma subida de 2,8% (+6,8% no 1ºT), e ainda Aveiro com um crescimento de 6,0%, recuperando da diminuição (-1,6%) no trimestre anterior.

Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais



No 2º trimestre, o fluxo de carregamento (8,5 milhões de toneladas de mercadorias) evidenciou uma redução de 11,0% (+1,5% no 1ºT), fundamentalmente resultante do porto de Sines (-22,1%).

As mercadorias descarregadas (13,4 milhões de toneladas) diminuíram mas menos acentuadamente (-6,2%; +3,9% no 1ºT), refletindo essencialmente as evoluções observadas em Leixões (-16,2%) e Sines (-6,8%).

O tráfego internacional atingiu 18,7 milhões de toneladas (representando 85,1% do total), tendo diminuído 8,7% (+1,4% no 1ºT), enquanto o tráfego nacional (3,3 milhões de toneladas) reduziu-se em 4,9% (+13,6% no 1ºT).

Nos três portos com maiores contributos para o tráfego internacional - Sines, Leixões e Lisboa (quotas de 47,9%, 19,5% e 12,1%, respetivamente) – verificaram-se reduções neste tipo de tráfego (-13,3%, -11,1% e -1,3%, pela mesma ordem). Inversamente, ocorreram aumentos de 2,1% e 11,1% no tráfego internacional nos portos de Setúbal e Aveiro, respetivamente (pesos de 9,4% e 7,2%).

Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 2ºT 2019

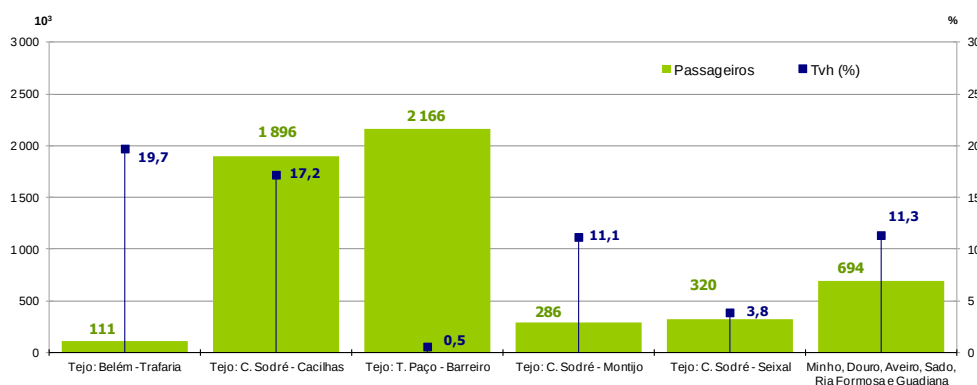
Portos marítimos	2º T 2019										1º T 2019				
	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacio- nal	Tráfego inter- nacio- nal	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacio- nal	Tráfego inter- nacio- nal	Total	Carre- gadas	Descar- regadas	Tráfego nacio- nal	Tráfego inter- nacio- nal
	10³ t					Taxa de variação homóloga (%)					Taxa de variação homóloga (%)				
Total	21 915	8 503	13 413	3 256	18 659	-8,1	-11,0	-6,2	-4,9	-8,7	2,9	1,5	3,9	13,6	1,4
Leixões	4 474	1 793	2 682	841	3 633	-10,4	0,1	-16,2	-7,3	-11,1	4,3	13,1	-0,7	1,4	5,0
Aveiro	1 391	415	975	47	1 344	6,0	6,8	5,7	-54,2	11,1	-1,6	-3,2	-0,9	297,3	-8,1
Figueira da Foz	488	349	139	29	459	-17,5	-17,8	-16,8	9,3	-18,8	-13,0	-13,3	-12,4	34,1	-15,9
Lisboa	2 839	1 208	1 630	573	2 266	0,8	8,0	-3,9	10,0	-1,3	-6,5	-7,7	-5,6	6,1	-8,9
Setúbal	1 838	920	918	91	1 747	2,8	-2,8	9,1	19,7	2,1	6,8	0,1	13,9	36,4	5,7
Sines	9 829	3 544	6 285	898	8 931	-12,9	-22,1	-6,8	-9,3	-13,3	5,1	1,9	6,9	23,8	3,6
Ponta Delgada	387	101	287	293	94	-0,2	-15,0	6,3	-2,6	7,9	7,0	-2,3	11,5	10,0	-6,8
Praia da Vitória	142	30	112	104	38	7,8	2,3	9,4	3,1	23,0	5,2	7,0	4,7	21,6	-39,8
Canical	278	36	242	257	21	3,1	0,2	3,5	4,6	-12,3	5,5	-9,7	8,1	0,6	108,3
Funchal	17	1	16	17	0	-1,3	55,9	-2,9	-1,3	-	21,7	52,6	21,1	21,7	-
Outros	231	106	125	106	125	-11,5	-30,3	14,5	-22,8	1,0	11,3	-5,4	29,8	-0,5	24,6

Transporte de passageiros por vias navegáveis interiores continuou a aumentar

No 2º trimestre de 2019 foram transportados 5,5 milhões de passageiros por via fluvial, abrangendo transporte nacional e internacional, a que correspondeu um aumento de 8,3%, mantendo a tendência de crescimento neste setor (+12,6% no 1ºT 2019; +7,2% no 4ºT 2018).

O rio Tejo abrangeu 87,3% do movimento total de passageiros, registando um aumento de 7,9% (+12,6% no 1ºT).

Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 2ºT 2019



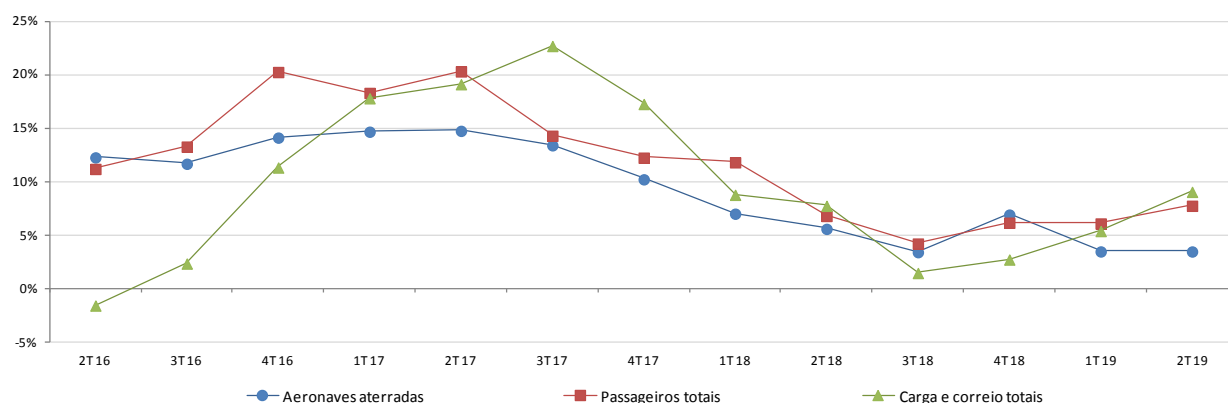
Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais com ligeira aceleração

No 2º trimestre de 2019 aterraram nos aeroportos nacionais 62,8 mil aeronaves em voos comerciais (+3,5%, tal como no trimestre precedente), com acréscimos de 4,1% no Continente e de 4,8% na RA Açores, a par de um decréscimo de 5,9% na RA Madeira.

Verificou-se um crescimento de 7,8% no número de passageiros nos aeroportos nacionais (embarques, desembarques e trânsitos diretos), acima da variação de +6,2% no 1ºT 2019, tendo o movimento total atingido 16,7 milhões de passageiros.

Relativamente a movimentação de carga e correio nos aeroportos nacionais, verificou-se um total de 51,5 mil toneladas (+9,1%, +5,4% no trimestre anterior), tendo-se registado um maior aumento no conjunto desembarcado (+11,0%, +6,8% no 1ºT) face ao embarcado (+7,3%, +4,2% no 1ºT).

Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais

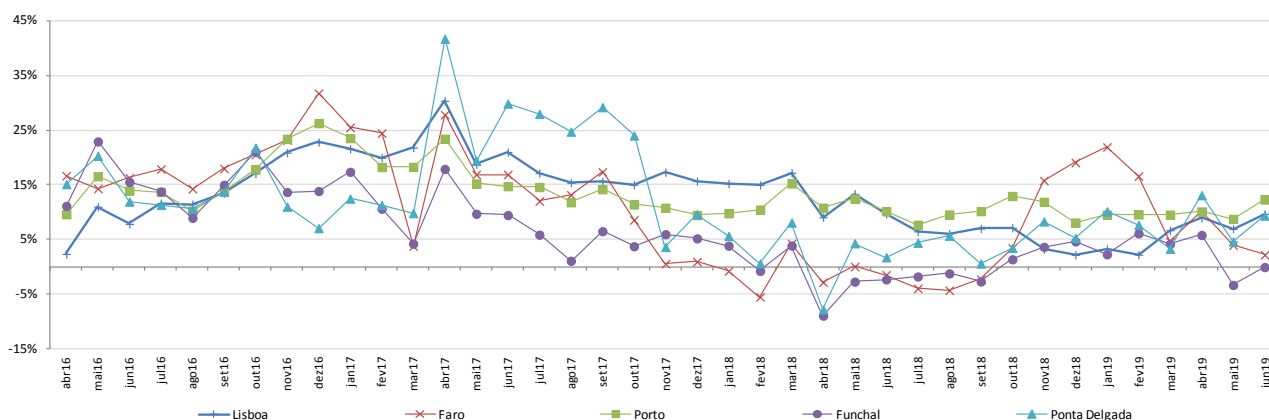


O aeroporto de Lisboa movimentou 8,4 milhões de passageiros (correspondendo a metade do movimento total) e registou um acréscimo de 8,5% (+4,2% no 1ºT). O aeroporto do Porto concentrou a segunda maior parcela (21,2%) do total de passageiros e registou o maior crescimento entre os principais aeroportos (+10,4%, +9,5% no 1ºT), tendo atingido 3,5 milhões.

No aeroporto de Faro, o movimento de passageiros ascendeu a 3,0 milhões (17,7% do total), verificando-se um aumento de 5,0% (+12,3% no trimestre anterior).

O movimento de passageiros nos aeroportos do Funchal (quota de 5,1%) e Ponta Delgada (3,4% do total) registou aumentos de 0,7% e 8,9% (+4,1% e +6,7% no 1ºT, respetivamente).

Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais



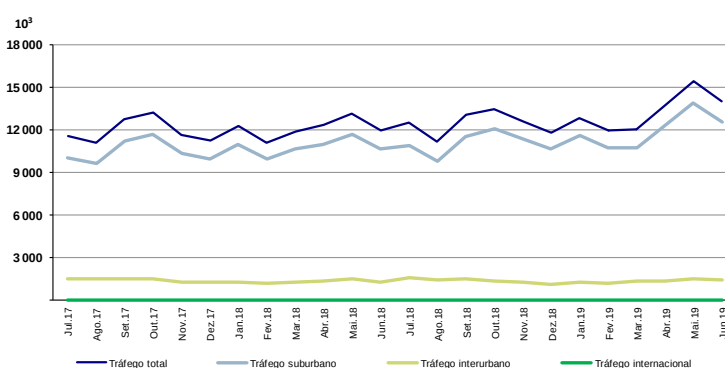
No 2º trimestre de 2019, o tráfego internacional concentrou 83,0% do tráfego total, tendo abrangido 13,9 milhões de passageiros (+9,0%). O peso do tráfego internacional ascendeu a 95,9% no aeroporto de Faro, a 88,6% em Lisboa e a 85,6% no Porto, em termos de número de passageiros.

Transporte ferroviário

No 2º trimestre de 2019, registou-se um total de 43,1 milhões de passageiros transportados por via ferroviária, sendo que 89,9% do total (38,8 milhões) correspondeu a tráfego suburbano, vigorando já o novo sistema de passes nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa².

O transporte em tráfego interurbano envolveu 4,3 milhões de passageiros (+4,2%; +1,5% no 1ºT), tendo-se registado ainda 67,6 mil passageiros em tráfego internacional (+4,1%; -9,8% no trimestre anterior).

Figura 7 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego



² A comparação com os resultados dos trimestres anteriores deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 2º trimestre reportadas ao INE pelas empresas operadoras, em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados.

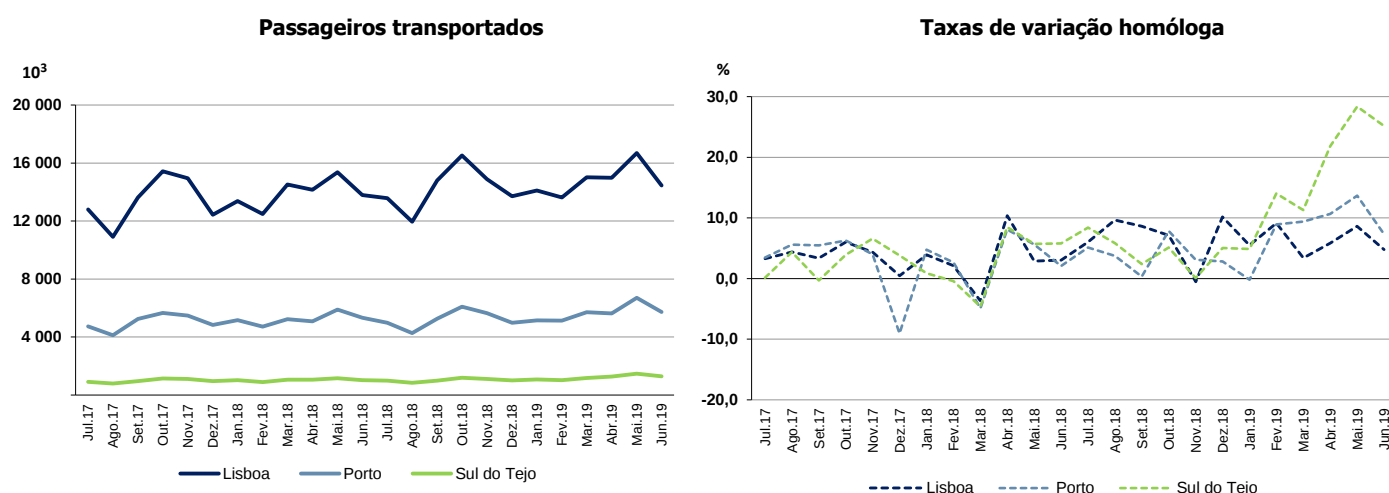
Ainda no 2º trimestre de 2019, o transporte ferroviário de mercadorias registou uma diminuição nas toneladas transportadas (-16,2%), mais pronunciada que no trimestre anterior (-3,0%). Simultaneamente, o volume de transporte associado (toneladas-km) apresentou um decréscimo de 12,3% (+12,2% no 1ºT).

Transporte por metropolitano continua a aumentar

No 2º trimestre de 2019, o transporte por metropolitano manteve o andamento positivo que se verifica desde 2014, tendo registado um aumento de 8,5% (+6,1% no 1ºT), com um total de 68,2 milhões de passageiros transportados.

O Metro de Lisboa transportou 46,1 milhões de passageiros (67,6% do total; variação de +6,5%), o Metro do Porto 18,1 milhões (+10,7%) e o Metro Sul do Tejo 4,0 milhões (+25,2%), com variações sob efeito do novo sistema tarifário de passes.

Figura 8 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano



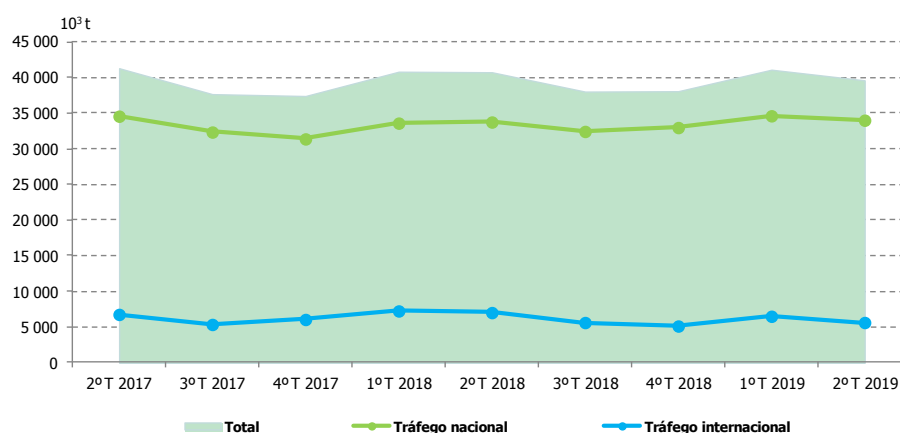
Os lugares-km oferecidos no 2º trimestre de 2019 aumentaram 1,9% (após um acréscimo de 9,0% no 1ºT), pelo que a taxa de utilização se fixou em 23,3% (+1,2 p.p.), com o maior aumento no Metro do Porto (+2,6 p.p.), seguindo-se o Metro Sul do Tejo (+2,2 p.p.) e por fim o Metropolitano de Lisboa (+0,2 p.p.).

Transporte rodoviário de mercadorias com diminuição

O transporte rodoviário de mercadorias diminuiu no 2º trimestre de 2019 (-2,8%; +0,7% no 1ºT) e situou-se em 39,6 milhões de toneladas. A redução teve origem apenas no transporte internacional (-19,8%; -10,3% no 1ºT), já que no transporte nacional (que representou 85,8% do total em toneladas) se registou um crescimento, ainda que ligeiro (+0,8%) e em desaceleração face ao trimestre anterior (+3,1%).

Em termos de toneladas-km, apuraram-se diminuições no transporte nacional (-1,5%) e no internacional (-11,0%).

Figura 9 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego



Considerando a tonelagem no transporte nacional, destacaram-se os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” (quota de 23,5%), os “produtos da agricultura, produção animal, ...” (12,9% do total) e os “outros produtos minerais não metálicos” (peso de 12,3%).

Figura 10 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 2º T 2019

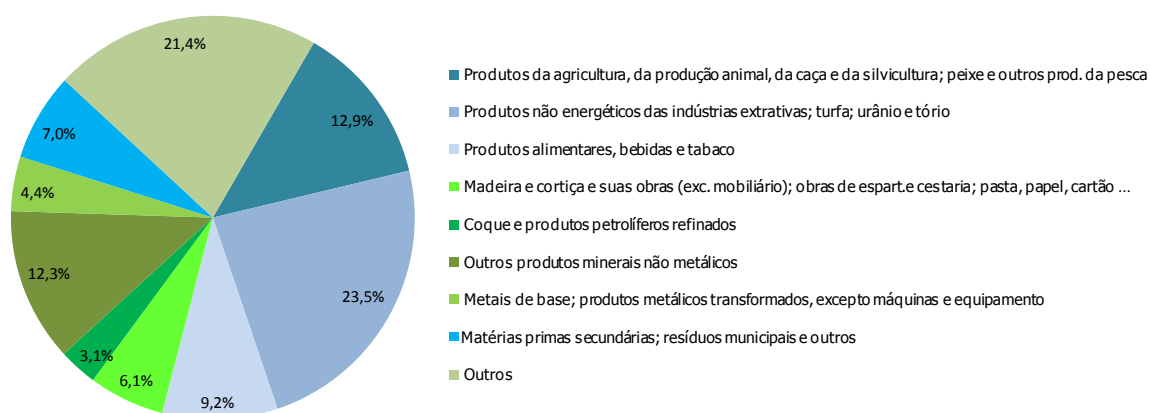


Figura 11 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2019		Taxas de variação homóloga (%)	
		1ºT (Po)	2ºT (Pe)	1ºT 19 (Po)	2ºT 19 (Pe)
TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)					
Embarcações					
Embarcações entradas	nº	3 235	3 689	2,4	-4,4
Dimensão das embarcações entradas	10³ GT	61 339	64 027	12,0	-6,0
Total de mercadorias movimentadas	10³ t	22 057	21 915	2,9	-8,1
Carregadas	"	8 420	8 503	1,5	-11,0
Descarregadas	"	13 637	13 413	3,9	-6,2
do qual:					
Porto de Leixões	10³ t	4 275	4 474	4,3	-10,4
Porto de Lisboa	10³ t	2 460	2 839	-6,5	0,8
Porto de Sines	10³ t	10 819	9 829	5,1	-12,9
TRANSPORTE FLUVIAL					
Passageiros					
Veículos	10³	4 890	5 472	12,6	8,3
	"	51,4	92,5	38,5	7,0
TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)					
Aeronaves aterradas					
Continente	nº	46 179	62 775	3,5	3,5
R.A. Açores	"	38 431	52 694	3,5	4,1
R.A. Madeira	"	4 648	6 598	4,0	4,8
	"	3 100	3 483	3,4	-5,9
Total de passageiros	10³	11 185	16 720	6,2	7,8
Desembarcados	"	5 533	8 439	5,7	8,1
Embarcados	"	5 570	8 196	6,6	7,6
Trânsito direto	"	81,5	86	8,0	3,9
do qual:					
Aeroporto do Porto	10³	2 607	3 549	9,5	10,4
Aeroporto de Lisboa	"	6 256	8 359	4,2	8,5
Aeroporto de Faro	"	1 014	2 960	12,3	5,0
Carga e correio	t	47 192	51 527	5,4	9,1
Desembarcados	"	23 045	25 631	6,8	11,0
Embarcados	"	24 147	25 897	4,2	7,3
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)					
Transporte ferroviário pesado					
Passageiros transportados					
Suburbano (b)	10³	36 865	43 113	4,5	14,9
Interurbano	"	33 051	38 778	4,9	16,2
Internacional	"	3 771	4 267	1,5	4,2
	"	42,8	67,6	-9,8	4,1
Passageiros-quilómetro	10³ Pkm	1 058 611	x	2,2	x
Suburbano (b)	"	602 589	x	5,3	x
Interurbano	"	432 971	542 520	-1,4	5,6
Internacional	"	23 052	35 152	-6,1	2,4
Mercadorias transportadas (toneladas)	10³ t	2 442	2 342	-3,0	-16,2
Mercadorias (toneladas-km)	10⁶ Tkm	713	644	12,2	-12,3
Transporte por metropolitano					
Passageiros transportados					
Lisboa	10³	62 017	68 226	6,1	8,5
Porto	"	42 745	46 136	5,9	6,5
Metro Sul do Tejo	"	16 002	18 053	6,0	10,7
	"	3 270	4 037	9,9	25,2
Passageiros-km	10³ Pkm	297 492	325 022	6,7	7,5
TRANSPORTE RODOVIÁRIO					
Mercadorias transportadas (toneladas)					
Tráfego nacional	10³ t	41 132	39 641	0,7	-2,8
Tráfego internacional	"	34 633	34 017	3,1	0,8
	"	6 499	5 624	-10,3	-19,8
Mercadorias (toneladas-quilómetro)	10⁶ tKm	8 781	7 976	-3,8	-8,1
Tráfego nacional	"	2 715	2 615	3,4	-1,5
Tráfego internacional	"	6 066	5 360	-6,7	-11,0

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres anteriores deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 2º trimestre reportadas ao INE pelas empresas operadoras, em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa, resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados.

Pe: resultados preliminares
Po: resultados provisórios

NOTAS METODOLÓGICAS

FONTES

TRANSPORTE MARÍTIMO: Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

TRANSPORTE FLUVIAL: Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

TRANSPORTE AÉREO: Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

TRANSPORTE FERROVIÁRIO: Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

TRANSPORTE RODOVIÁRIO: Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

PRINCIPAIS CONCEITOS

Passageiros-Km (PKm) - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

Toneladas-Km (TKm) - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

Arqueação bruta (GT) - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Carreira (fluvial) - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

Aviação comercial - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

Tráfego aéreo comercial - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

Tráfego aéreo doméstico - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

Tráfego aéreo internacional - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

Passageiro em trânsito direto - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

Taxa de utilização (transporte ferroviário) - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

Transporte rodoviário por conta de outrem - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

Transporte rodoviário por conta própria - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 6 de dezembro de 2019